

# LEGADO E REINVENÇÃO DA PEDAGOGIA FREIREANA PARA UMA EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE

VIEIRA<sup>1</sup>, Juliane Bezerra  
PORTO<sup>2</sup>, Rita de Cassia Cavalcanti

Centro de Educação / Departamento de Habilitações Pedagógicas / PROBEX

## RESUMO

O artigo visa socializar a pesquisa/extensão em andamento: “A Contribuição da Pedagogia Freireana na formação dos profissionais da educação nos Sistemas públicos de ensino: legado e reinvenção”, ora desenvolvida no Projeto de Pesquisa e Extensão – PROBEX – UFPB/2013. O projeto busca investigar e compreender as concepções e práticas educativas que regem o fazer pedagógico dos profissionais da rede pública de ensino do Município de João Pessoa/PB, objetivando contribuir para a política de formação permanente destes, aproximando-os do legado da pedagogia freireana no sentido de reinventar o papel da escola e do professor na contemporaneidade, a fim de promover um processo de formação humana, conscientizando-os de seu papel político como educadores e contribuindo para uma educação libertadora. Fundamentamo-nos na teoria crítica de currículo e tomamos por base o estudo das obras de Paulo Freire e dos autores como Apple (1998; 2000; 2012), Giroux (1997) e Saul e Santiago (2012) que compreendem o currículo como política cultural e propõem uma pedagogia problematizadora para a formação dos profissionais da educação. Priorizamos a pesquisa qualitativa associada à pedagogia freireana. Os resultados vêm apontando a contribuição de Freire no currículo e na práxis dos profissionais de educação da rede Municipal de ensino de João Pessoa dando novos sentidos a educação.

Palavras-Chave: Pedagogia freireana, Currículo, Formação permanente dos professores.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Discente Bolsista do Projeto de Extensão – PROBEX/UFPB – 2013 - A Contribuição da Pedagogia Freireana na Formação dos Profissionais da Educação nos Sistemas Públicos de Ensino: legado e reinvenção. E-mail: julianebeveira@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Coordenadora e Orientadora do Projeto de Extensão – PROBEX/UFPB – 2013 - A Contribuição da Pedagogia Freireana na Formação dos Profissionais da Educação nos Sistemas Públicos de Ensino: legado e reinvenção. Professora do Departamento de Habilitações Pedagógicas/Centro de Educação da UFPB (DHP/CE/UFPB) e dos programas de Pós-Graduação: PPGE e PPGDH. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa da Pedagogia Paulo Freire - GEPPF-UFPB/CNPq. E-mail: ritaccporto@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

A única maneira que alguém tem de aplicar, no seu contexto, alguma das proposições que fiz é exatamente refazer-me, quer dizer, não seguir-me. Para seguir-me, o fundamental é não me seguir (FREIRE, 1985, p. 41).

Não basta conhecer, discursar e seguir o ideário freireano, mais além que isso, há de se reinventar e resignificar o legado da pedagogia freireana que apresenta em seu âmago a militância política, problematização da realidade, conscientização da realidade de mundo e do direito a palavra. O legado bibliográfico de Paulo Freire tem implícito em suas categorias problematizações que nos possibilitam entender a práxis político-pedagógica que é um dos pontos relevantes de nossas reflexões, constituindo, assim, um sólido referencial para todos nós educadores de hoje, e é nesta perspectiva que pensamos a necessidade de uma formação docente a partir dos pressupostos da educação emancipadora de Paulo Freire.

O compromisso de levar a pedagogia freireana à comunidade educacional da Rede Pública de Ensino Municipal de João Pessoa/PB e desenvolver atividades, por meio de Ciclos Dialógicos que são parte das ações da pesquisa/extensão em andamento, sobre a política de formação permanente de professores em constante diálogo com o currículo, motivou-nos a fazer releituras das obras de Freire. Suas ideias vão além da alfabetização de adultos e podem ser atualizadas na prática da educação libertadora que considera os saberes prévios dos cidadãos autônomos e as possibilidades de construção de novos conhecimentos. Nesse sentido, o projeto tem por objetivo e procura contribuir com a práxis (ação-reflexão-ação), na perspectiva crítico-emancipadora de conhecer a pedagogia freireana e o que tem sido realizado na prática pedagógica dos professores-gestores investigando a influência de Freire na educação e, prioritariamente, no sistema público de ensino do município de João Pessoa/PB.

A metodologia proposta e utilizada até o dado momento baseia-se na pesquisa qualitativa apropriando-se da literatura de Paulo Freire e análise documental, desvelando, assim, caminhos em busca de respostas para questionamentos vivenciados numa troca dialógica com a culminância da pesquisa realizada, socializando o extraído da relação entre empírico e teórico. Desta forma, o projeto, ainda em desenvolvimento, apresenta dados que se configuram em elementos de uma primeira apreensão do legado da pedagogia de Paulo Freire, numa tentativa crítica de reinventá-la, (re)significando a

educação e o ensino na formação de professores. Paulo Freire norteia nossas reflexões como teórico proponente de uma educação emancipadora e humanizadora, justificando assim a pesquisa, em favor da superação de um modelo educacional bancário sendo ainda muito presente nos espaços educativos como um modelo tecnicista, autoritário, antidialógico e reprodutivista.

## FREIRE PARA PENSAR, AVALIAR, REFLETIR E REPENSAR SEMPRE!

A escolha em aprofundar os estudos de Paulo Freire na formação permanente dos profissionais da educação da rede pública de ensino de João Pessoa/PB tem por base a importância de que os fundamentos dessa pedagogia possam contribuir para as novas leituras do mundo, conscientização e diálogo permanente na dinâmica do cotidiano da escola. Nesse sentido, a nossa compreensão das políticas de currículo se fundamenta na teoria crítica de currículo, tomando por base o pensamento de autores como Apple (2000, 2012), Giroux (1997), Saul e Santiago (2012) que compreendem o currículo como política cultural, focalizando as diversidades de cultura ou multiculturalismo, além de considerar as questões de gênero, raça, etnia, sexualidade, classe social, e analisar o currículo oculto nos ambientes escolares e não escolares. Para Apple,

[o legado de Freire] é importante para toda essa imensidão de pessoas, para muitos países, que reconhecem que a nossa tarefa é “dar nome ao mundo”, construir coletivamente uma educação que é, simultaneamente, anti-hegemônica e parte do mais vasto campo de batalha sobre o que significa alfabetização, quem a deveria controlar, e como a alfabetização crítica (o que ele denominou de conscientização) está ligada a lutas reais, por pessoas reais, em comunidades reais (APPLE; NÓVOA, 1998, p. 23).

Para Freire (2008, p. 39), “na formação permanente de professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Uma prática que envolva professores e os alunos como “agentes críticos do ato de conhecer” (FREIRE, 1986, p. 46) e que compreenda que “não há docência sem discência” (FREIRE, 2008, p. 23). Ao defendermos uma educação crítica, democrática e emancipadora, estamos fazendo crítica ao ato de ensinar como transmissão de conhecimento.

A formação do(a) educador(a) constituiu-se num processo de conscientização e de problematização por meio da relação dialógica educador-educando, que tanto nos

ensinou Freire. Nessa perspectiva, Freire (1986, p.123), nos ajuda a compreender que é “refletindo juntos sobre o que sabemos e o que não sabemos, [que] podemos, a seguir, atuar criticamente para transformar a realidade”. Dias e Porto (2010, p. 35) enfatizam “que a dialogicidade como fruto da criação humana é uma das categorias possíveis de se pensar o mundo pela curiosidade, pela pesquisa, pela problematização”. É nessa perspectiva dialógica que entendemos que um projeto de extensão é uma via de mão dupla que, à medida que levamos o conhecimento da universidade para as escolas, recebemos e recriamos novos conhecimentos. A formação permanente dos profissionais da rede pública, à luz da pedagogia freireana no sentido da reflexão crítica da prática e reinvenção no currículo, proporcionando espaços para a práxis freireana e problematização dos sentidos do currículo na contemporaneidade evidencia a educação libertadora que problematiza a construção do currículo na prática pedagógica, proporcionando subsídios teóricos e práticos que possibilita aos profissionais da educação do município de João Pessoa/PB pensar, avaliar, refletir e repensar a sua própria prática docente.

## CONCLUSÕES INCONCLUSAS

Conforme afirmamos, investigar e compreender as concepções e práticas educativas que regem o fazer pedagógico dos profissionais da rede pública de ensino do Município de João Pessoa/PB, objetivando contribuir para a política de formação permanente destes, aproximando-os do legado da pedagogia freireana, é o objetivo principal de nosso projeto.

Compreendendo o currículo como política cultural, assumimos uma pedagogia problematizadora para a formação dos profissionais da educação no sentido de reinventar o papel da escola e do professor na contemporaneidade, a fim de promover um processo de formação humana, conscientizando-os de seu papel político como educadores e contribuindo para uma educação libertadora.

O projeto, ainda em andamento, realizou leitura, estudos e discussões das obras do autor, produziu artigo científico (VIEIRA; PORTO, 2013) socializado em evento freireano, e está organizando o “II Ciclo Dialógico: contribuição e reinvenção da pedagogia Paulo Freire” no qual socializará os estudos do grupo e o legado do pensamento de Paulo Freire para a educação. Os Ciclos Dialógicos proporcionam uma releitura do legado freireano como também um diálogo, troca horizontal entre os

sujeitos, público alvo inserido no projeto, promovendo transformação da realidade conhecida e, com isso, desenvolvendo uma educação libertadora que enseja a participação democrática. Pois sem essa participação não haverá mudança significativa da realidade na perspectiva de libertar. Para nós, conscientizar educadores e educandos pela formação permanente é dar um novo sentido a educação e ao ensino e, conseqüentemente, ao currículo.

## REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. *Perspectivas críticas: como pensamos sobre movimentos contra hegemônicos e como participamos dele?* In: LIMA, Idelsuite de Sousa; PEREIRA, Maria Zuleide (org.). *Currículo: Políticas educacionais em debate*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2012.
- APPLE, W. Michael e NÓVOA, António. *Paulo Freire: política e pedagogia*. Porto: Porto Editora, 1998.
- DIAS, Adelaide Alves; PORTO, Rita de Cassia Cavalcanti. *A pedagogia e a educação em direitos humanos: subsídios para a inserção da temática da educação em direitos humanos nos cursos de Pedagogia*. In: FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (org.). *Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. (pp. 29-68).
- FREIRE, Paulo. *Alfabetização e conscientização*. Porto Alegre, Editora Emma, 1963.
- FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Prefácio de Moacir Gadotti e tradução de Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1979.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 13. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam*. 23 ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.
- SAUL, Ana Maria; SANTIAGO, Eliete. *Políticas de currículo da educação brasileira: o pensamento de Paulo Freire*. In: LIMA, Idelsuite de Sousa;
- VIEIRA, Juliane Bezerra; PORTO, Rita de Cassia Cavalcanti Porto. *A busca do Educador pela Identidade do Sujeito da EJA: Pressuposto para uma educação como prática da liberdade*. Recife. Colóquio Internacional Paulo Freire (2013): n. pág. Web. 21 out. 2013.